

CONCEIÇÃO DA BARRA OS CÓDIGOS DE POSTURAS E OBRAS DEVERÃO SER REFORMULADOS DENTRO DE 45 DIAS

Plano diretor garante obras em balneário



TURISMO. A orla de Conceição da Barra, que sofre com a erosão, é um dos locais que poderão receber obras. FOTO: SANDRA PACHECO

A aprovação do PDM, antigo PDU, ajudará Conceição da Barra a conseguir recursos federais

SANDRA PACHECO

SÃO MATEUS. O asfaltamento da estrada que liga Conceição da Barra a Itaúnas e o desassoreamento do Rio Cricaré podem estar perto de serem realizados. É que o município barrense vai contar com um Plano Diretor Municipal (PDM) em breve.

A aprovação do PDM, que antes era chamado de PDU – Plano Diretor Urbano, é uma necessidade para obtenção de recursos federais, junto ao Prodetur (Projeto para o Desenvolvimento do Turismo) para importantes projetos do município. “No PDU está confirmado o nosso perfil pesqueiro e turístico e assim fica evidenciada a necessidade de fazermos estas duas obras. É muito

mais fácil conseguir verbas do Governo federal”, disse.

Moradores. O projeto do PDM, desenvolvido por uma empresa, a Technum, foi apresentado na segunda-feira aos moradores da cidade e agora deverá ser votado pela Câmara de Vereadores. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Zenor Martins, o plano será acrescido depois dos códigos de Postura, de Obras e da adequação do Código Ambiental. “É a certidão de nascimento da cidade, que diz quais são suas vocações, o que pode ou não fazer

nesta ou naquela área”.

O PDM foi montado com a participação popular, que apontou algumas questões importantes para o desenvolvimento saudável do balneário. Algumas medidas devem ser referendadas pelos novos códigos de Obras e Posturas, que devem ficar prontos em 45 dias. Uma destas situações é a regularização dos postes de energia em calçadas. “Por causa da vocação turística os moradores argumentaram que é muito importante ter as calçadas desobstruídas, mas em alguns lugares a calçada têm apenas um metro de largura”,

comentou o secretário.

Outras mudanças já previstas no PDM se referem às áreas urbanas e rurais. Na principal mudança, o Pontal do Sul, como é chamada a área do outro lado do Rio Cricaré, passou de área rural, para área urbana. Os terrenos comercializados na área terão que ter um mínimo de cinco mil metros quadrados. Locais ligados com a tradição barrense, como o Pontilhão, também mereceram destaque. O PDM indica que estes locais devem ser recuperados e preservados. A orla do balneario também deve ser contemplada.

Códigos de obras e posturas da cidade são da década de 70

Os códigos de Postura, Obras e a adequação do Código Ambiental devem ser refeitos dentro de 45 dias, conforme previsão da prefeitura. “Os códigos de obras e postura vigentes na cidade são da década de 70 e, por isso, não contemplam mais as necessidades atuais do município”, explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Zenor Martins. Os códigos determinam os parâmetros

para a cidade seguir em crescimento e comportamento. Por exemplo, o código pode determinar a quantidade de andares que imóveis podem ter na cidade. A Avenida Jones dos Santos Neves, a principal da cidade, pode sofrer alteração também e passar a ter apenas uma mão. “Se um caminhão entra para descarregar mercadoria, praticamente fecha a rua”, destacou Zenor Martins.